

Significando a *práxis* do enfermeiro de hemodiálise: contribuições ao cuidado de enfermagem – Grounded Theory study

Genesis de Souza Barbosa – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Glauca Valente Valadares – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Resumo

Este estudo está vinculado ao programa de mestrado da pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem como objetivo caracterizar o significado do cuidado de enfermagem para enfermeiros que trabalham em hemodiálise; Identificar de atuação do enfermeiro na hemodiálise: o contexto dos cuidados , Estratégias para a ação / interação, os fatores intervenientes relacionados e as implicações para o cuidado, analisar a dinâmica de atendimento de hemodiálise na busca do entendimento da distinção ea complementaridade entre a expressiva e processual, para propor a teoria substantiva Relacionando o significado atribuído à assistência por nefrologista com as enfermeiras de cuidados oferecidos aos clientes em hemodiálise, com vista a recuperação do ser humano. Qualitativa fundamentada estudo da teoria do tipo usando o interacionismo simbólico teórico. O cenário é um hospital universitário no Rio de Janeiro e os sujeitos são enfermeiros que trabalham em hemodiálise. Para a coleta de dados serão entrevistas semi-estruturadas e observação sistemática APROVADOS. A análise vai seguir a orientação da teoria fundamentada.

Descritores: Enfermagem; Diálise Renal; Especialidades, Cuidados de Enfermagem.

Situação problema e sua significância:

A prática do cuidar representa um desafio para a enfermagem, pois cada pessoa possui valores e princípios próprios que podem influenciar o cuidado. É necessário então, considerar que cada cliente assistido possui uma maneira própria para encarar situações diversas, que podem ser, inclusive, bastante estressoras¹. Deste modo, considerando o fato da prática assistencial de enfermagem exigir o relacionamento humano e do enfermeiro de hemodiálise necessitar do processo interativo para a realização de seu processo de cuidar, verifica-se a aproximação entre o significado do cuidado de enfermagem para este profissional (ora configurado como objeto de estudo) e a Teoria concernente às premissas relacionadas ao Interacionismo Simbólico (IS), adotado como referencial teórico.

O IS entende o significado como emergindo do processo interativo estabelecido entre as pessoas². Diante disso, fica evidenciado que no IS, o significado é o conceito central, em que as ações são construídas a partir da interação entre os indivíduos, que uma vez definindo as ações, agem na cena social a qual estão

inseridos. Assim, para sua atuação, o enfermeiro de hemodiálise recebe e percebe símbolos por parte do cenário, do contexto de trabalho, da clientela em questão, que o levam a um processo interativo constante, a partir do qual suas ações são pautadas.

Objetivos: Caracterizar o significado do cuidado de enfermagem para o enfermeiro que atua em hemodiálise; Identificar a partir da atuação do enfermeiro de hemodiálise: o contexto do cuidado, as estratégias de ação/interação, os fatores intervenientes e as implicações para o cuidado relacionadas; Analisar a dinâmica do cuidado em hemodiálise buscando a apreensão da distinção e da complementariedade entre expressivo e o procedimental; Propor uma teoria substantiva relacionando o significado atribuído ao cuidado pelo enfermeiro nefrologista com o cuidado ofertado à clientela em hemodiálise com vistas à valorização do humano.

Questões norteadoras: Como é o cuidado de enfermagem ofertado pelo enfermeiro de hemodiálise considerando as vertentes: procedimental e expressiva? De que maneira o contexto relaciona-se com a atuação do enfermeiro neste âmbito investigativo? Que fatores da dinâmica cotidiana são intervenientes e influenciam na realização desse cuidado?

Metodologia: Estudo com abordagem qualitativa possui como referencial teórico a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) que é um método sistemático que objetiva a construção de uma teoria, a partir dos dados investigados, para explicar um determinado fenômeno presente na realidade³. O cenário do estudo será o serviço de nefrologia de um hospital universitário do Rio de Janeiro e os sujeitos serão enfermeiros com atuação no serviço de nefrologia, modalidade hemodiálise. Para coleta dos dados será adotado um roteiro de entrevista semiestruturado e outro para a observação participante sistemática. As informações serão registradas e a seguir, agrupadas, classificadas e avaliadas conforme orientação da TFD: codificação aberta, codificação axial, codificação seletiva e delimitação da teoria. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, sob parecer nº. 2817/2010.

Referências:

1. Barbosa GS, Valadares GC. Experimentando atitudes e sentimentos: o cotidiano hemodialítico como base para o cuidar em enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm 2009; 13 (1): 17-23.
2. Lopes CHAF, Jorge MSB. Interacionismo simbólico e a possibilidade para o cuidar interativo em enfermagem. Rev Esc Enferm USP 2005; 39 (1):103-8.

3. Lorenzini-Erdmann A.Schaefer-Ferreira-de-Mello A.Andrade S.Drago L.
Organization of care practices in the health network Online Brazilian Journal of
Nursing [periódico online]. 2011 [Acesso em 2011 maio 8]; 10(1). Disponível em:
<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3220>

Dados do projeto:

Projeto de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovado em 14/07/2010.
Pela banca composta pelas Profas. Dras. Glauca Valente Valadares (Presidente);
Iraci dos Santos (1ª examinadora); Sílvia Teresa Carvalho de Araújo (2ª
examinadora).

Aprovação no CEP em 02/02/2011. N. do parecer 2817/2010.

Não houve apoio financeiro à pesquisa.

Genesis de Souza Barbosa

Pós-Graduando (Mestrado) em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa de
Fundamentos do Cuidado de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de
Janeiro.

Glauca Valente Valadares

Doutora em Enfermagem. Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem
da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé. Orientadora.